



**Release de
Resultados
3T 2025**





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2025, a Unidas reafirmou seu compromisso de geração de valor, refletido em resultados que demonstram a consistência de sua estratégia e a sua disciplina na alocação de capital. Mesmo com a frota estável, a Companhia apresentou aumento de receita e EBITDA e também reduziu o nível de alavancagem.

A frota manteve-se em linha com o 3T24, encerrando o trimestre com **117,0 mil ativos**. Já a Receita Líquida, apresentou aumento de 11,3% em relação ao terceiro trimestre de 2024, totalizando R\$ 1.962 milhões, distribuídos em **R\$ 1.020 milhões** em locação e **R\$ 942 milhões** em venda de seminovos. No acumulado, a Receita Líquida atingiu **R\$ 5.294 milhões**, um crescimento **de 9,0%** comparado ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA da Companhia teve um aumento de 13,7% totalizando **R\$ 708 milhões**. A Margem EBITDA de Locação atingiu 69,2%, com um **aumento de 4,4 p.p.** em relação ao 3T24. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu **R\$ 1.991 milhões**, crescimento **de 13,6%** comparado ao mesmo período de 2024.

O cenário macroeconômico manteve-se desafiador com taxas de juros elevadas, impactando negativamente o Resultado Líquido, que totalizou em R\$ 18 milhões no 3T25. Ainda assim, a **alavancagem** manteve-se em declínio e encerrou o trimestre em **3,32x, redução de 0,30x** comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em outubro, a Unidas foi certificada novamente pelo **GPTW - Great Place to Work**, como umas das **melhores empresas para trabalhar no Brasil em 2025**, reforçando a importância da cultura para conectar propósito e resultados junto aos mais de 5 mil colaboradores. Além disso, a Companhia recebeu o **prêmio MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente** - na categoria *Rent a Car*, alcançando a **8ª posição no ranking** geral e a maior nota entre as empresas de locação de frotas de veículos pesados.

As entregas do terceiro trimestre refletem a execução do nosso plano estratégico, com ganhos de eficiência e rentabilidade, demonstrando a capacidade de entregar valor para acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros, fortalecendo nossa posição e assegurando a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Carlos Moreira, CEO



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Mudança Contábil

A partir de 01 de janeiro de 2025, para o segmento de Aluguel de Carros (RAC), passamos a apresentar os saldos de reembolsos com avarias e multas, que eram anteriormente apresentados como receita, como redutores de custos para melhor refletir a natureza destas transações. Este padrão contábil já era adotado no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas e com esta mudança padronizamos as praticas contábeis entre os negócios da empresa e em linha com as praticas de mercado.

A mudança contábil mencionada não impacta o Lucro Bruto e o EBITDA, sendo apenas uma reclassificação entre linhas de Receita Líquida e Custos. No quadro abaixo podemos observar o impacto da reclassificação para os resultados de 2024. Para fins de comparação, apresentamos os saldos anteriores devidamente reclassificados.

Reclassificação de Receitas com Avarias e Multas (R\$ milhões)	Anterior		Atual	
	3T24	2024	3T24	2024
Receita Líquida	1.810,8	6.701,5	1.766,8	6.534,4
Custos Operacionais	(1.037,0)	(3.730,6)	(993,0)	(3.563,5)
Lucro Bruto	773,8	2.970,9	773,8	2.970,9

Eventos Não Recorrentes

No 3T25 não houveram eventos não recorrentes. Os ajustes realizados no 3T24 pelos eventos não recorrentes estão demonstrados na seção de Anexos.



DESTAQUES 3T25

Receita Líquida de R\$ 2,0 bilhões, 11,3% maior que o 3T24, explicada pelo melhor desempenho do segmento **GTF e Venda de Ativos**

EBIT com **aumento de 24,9%** versus 3T24 e **+5,9 p.p. de margem**, impulsionado pelo ganho de eficiência operacional

Crescimento de 14,1% no **EBITDA de GTF Leves** versus 3T24, totalizando R\$ 231 milhões

GTF Pesados com R\$201 milhões em EBITDA, **aumento de 16,7%**, com margem de 71,0% (**+6,3 p.p.**) versus 3T24

Receita Líquida de Seminovos cresceu 17,1% comparado ao 3T24, totalizando **R\$ 942 milhões**

Redução da alavancagem em 0,30x EBITDA em comparação ao 3T24 seguindo a estratégia da Companhia

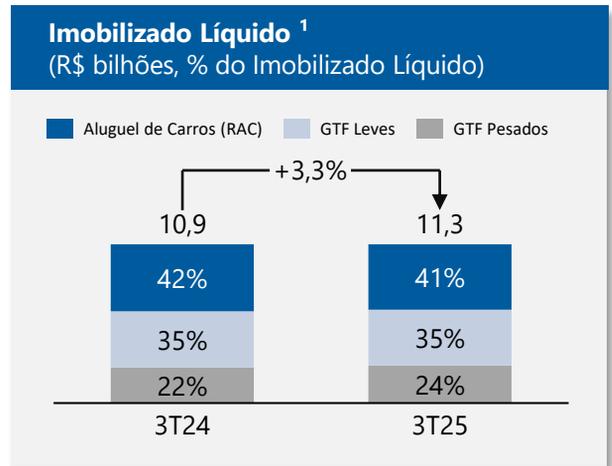
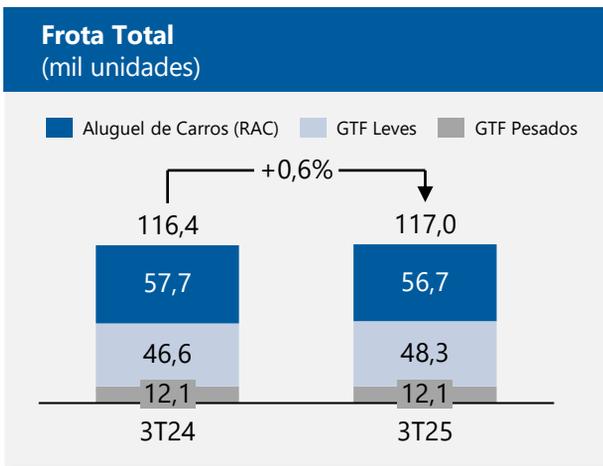
1.	RESULTADO CONSOLIDADO	6
2.	GTF – VEÍCULOS LEVES	10
3.	GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS	12
4.	ALUGUEL DE CARROS (RAC)	14
5.	VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS	17
6.	DEPRECIÇÃO	20
7.	INVESTIMENTO LÍQUIDO	21
8.	FLUXO DE CAIXA LIVRE	23
9.	ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM	24
10.	RENTABILIDADE.....	26
11.	RECURSOS HUMANOS	27
12.	ESG	28
	Apêndices	32



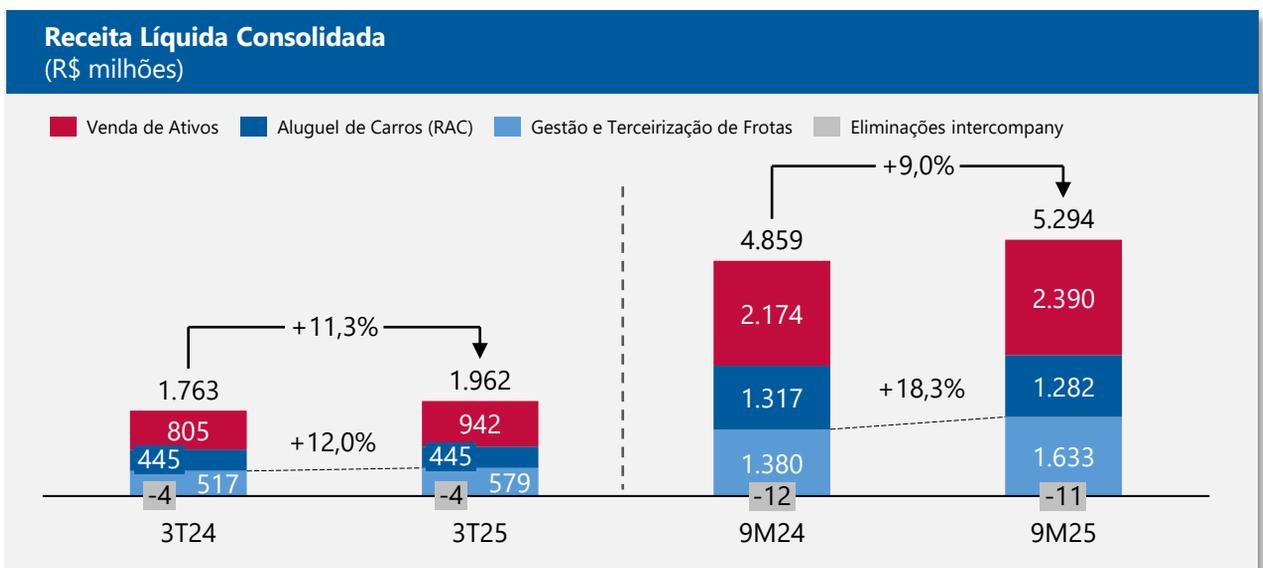
1. RESULTADO CONSOLIDADO

1.1. Frota

Diante do cenário macroeconômico desafiador, marcado por taxas de juros ainda elevadas, adotamos uma postura conservadora, priorizando a rentabilidade em detrimento do crescimento. Como reflexo dessa estratégia, mantivemos a frota estável em relação ao 3T25.



A Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 1.962 milhões no trimestre, crescimento de 11,3% em relação ao terceiro trimestre de 2024. No acumulado do ano, a Receita Líquida teve incremento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano passado, somando R\$ 5.294 milhões. O crescimento da receita é principalmente impulsionado pelo segmento de GTF, que cresceu 12,0% no trimestre e 18,3% no acumulado do ano.

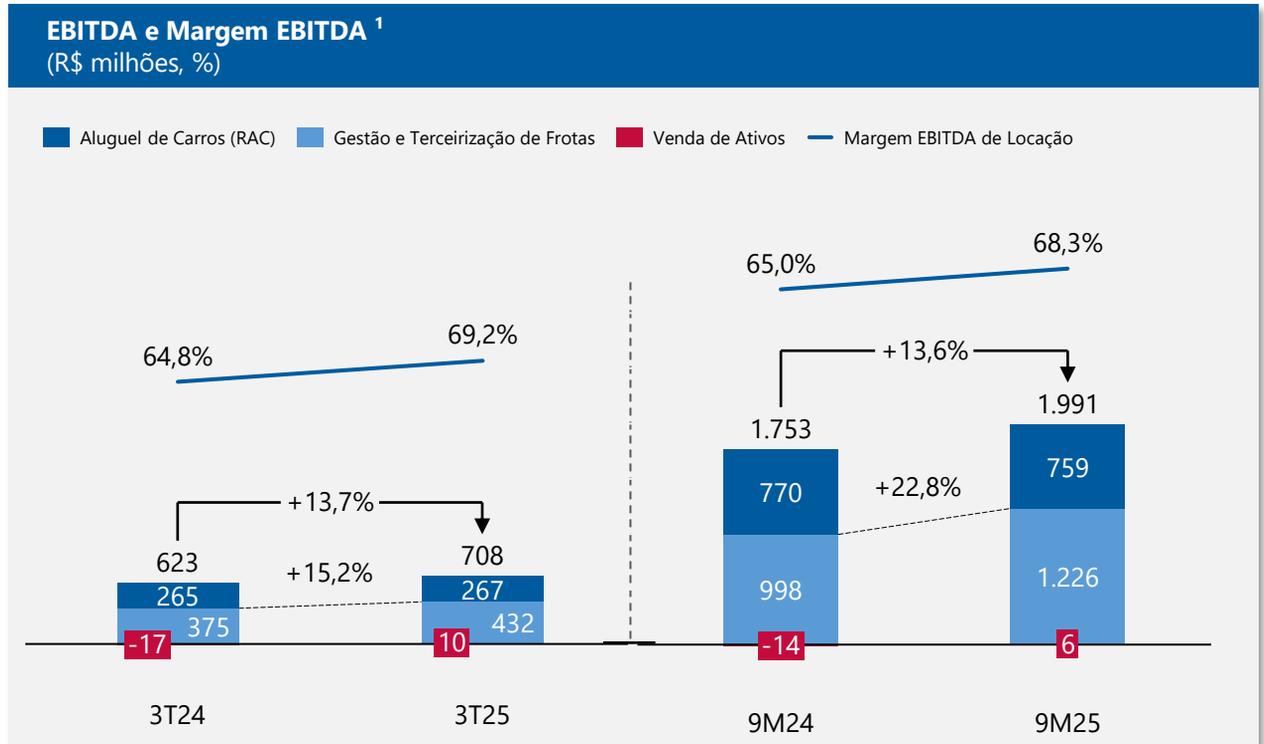


Notas: (1) Imobilizado Líquido considerando também os ativos já desmobilizados em estoque para venda.



1.3. EBITDA e Margem EBITDA

No 3T25, o EBITDA atingiu R\$ 708 milhões, crescimento de 13,7% em relação ao 3T24, com margem de 69,2%, um avanço de 4,4 p.p. no comparativo anual. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, por ganhos de margem nos segmentos de GTF Pesados e Venda de Ativos frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 13,6%, com margem de 68,3%, aumento de 3,3 p.p. em relação a 2024.

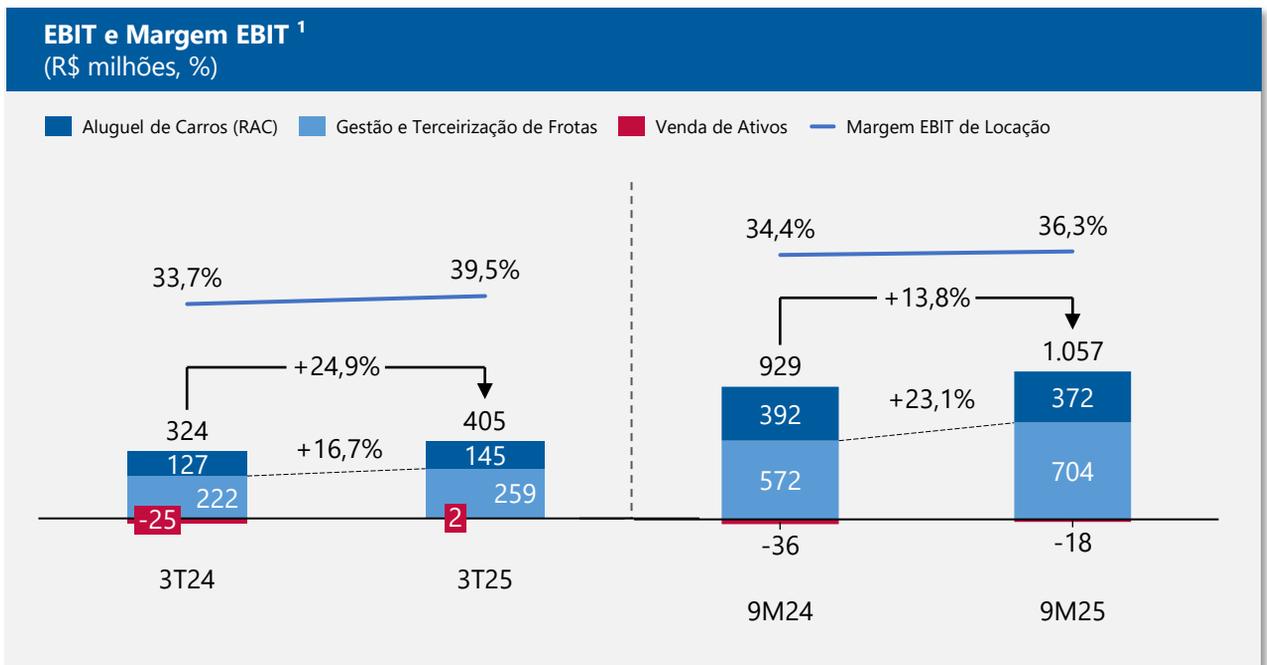


Nota: (1) As Margens EBITDA são calculadas como percentual da receita líquida de locação.



1.4. EBIT e Margem EBIT

O EBIT Consolidado apresentou um crescimento de 24,9% no trimestre frente ao 3T24, com margem EBIT de Locação de 39,5%, aumento de 5,8 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2024. Esse resultado corresponde aos ganhos em eficiência operacional refletidos no EBITDA, e a melhora na depreciação dos veículos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado, o EBIT Consolidado atingiu R\$ 1.057 milhões, um crescimento de 13,8% e com margem de 36,3%.

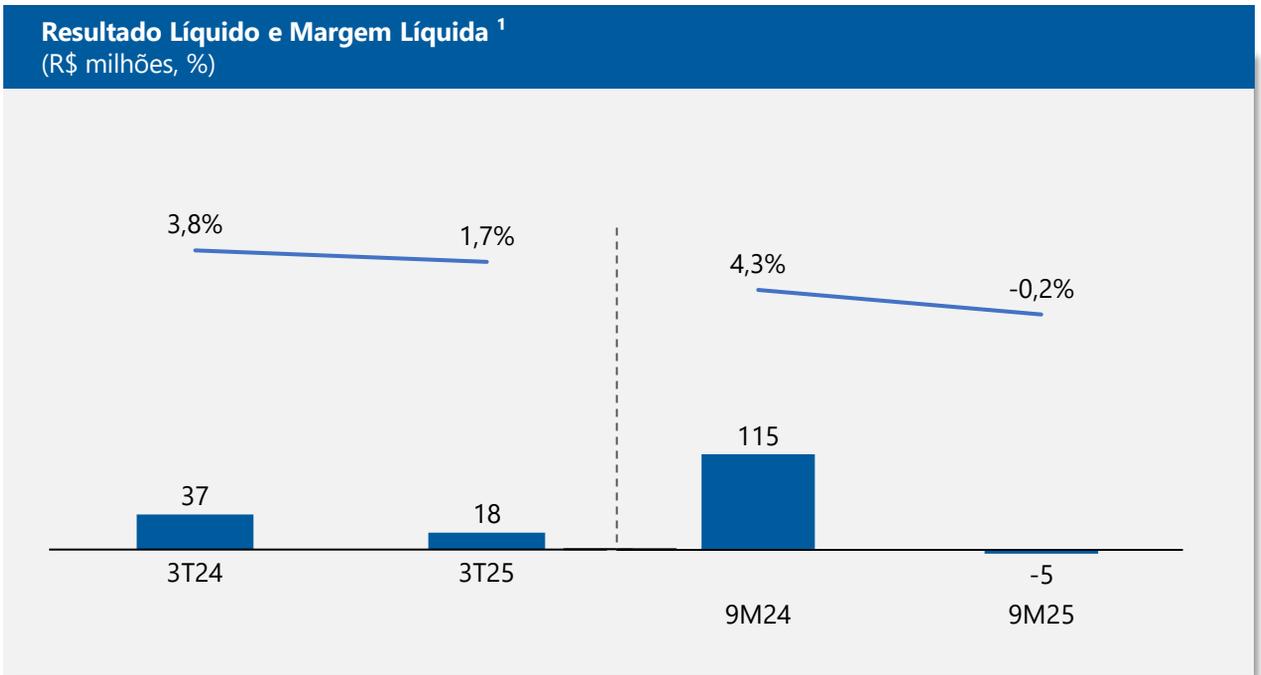


Nota: (1) As Margens EBIT são calculadas como percentual da receita líquida de locação.



1.5. Resultado Líquido e Margem Líquida

Apesar dos ganhos de margem decorrentes do crescimento da receita e da maior eficiência operacional, o lucro líquido foi impactado pela taxa de juros elevada. Como resultado, o lucro líquido totalizou R\$ 18 milhões no trimestre. No acumulado do ano, o resultado líquido foi negativo em R\$ 5 milhões, impactado pela alta taxa de depreciação e resultado de Seminovos no primeiro semestre de 2025.



Nota: (1) As Margens Líquidas são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

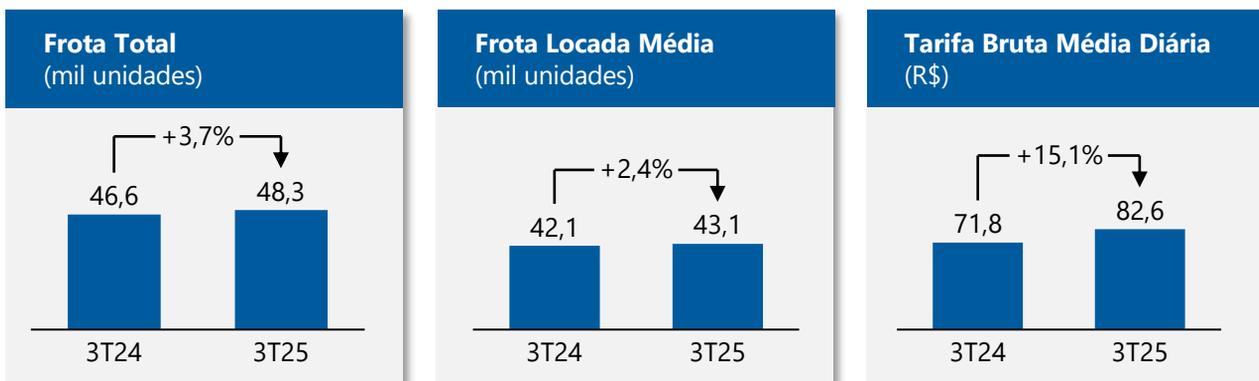


2. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES

2.1. Dados Operacionais

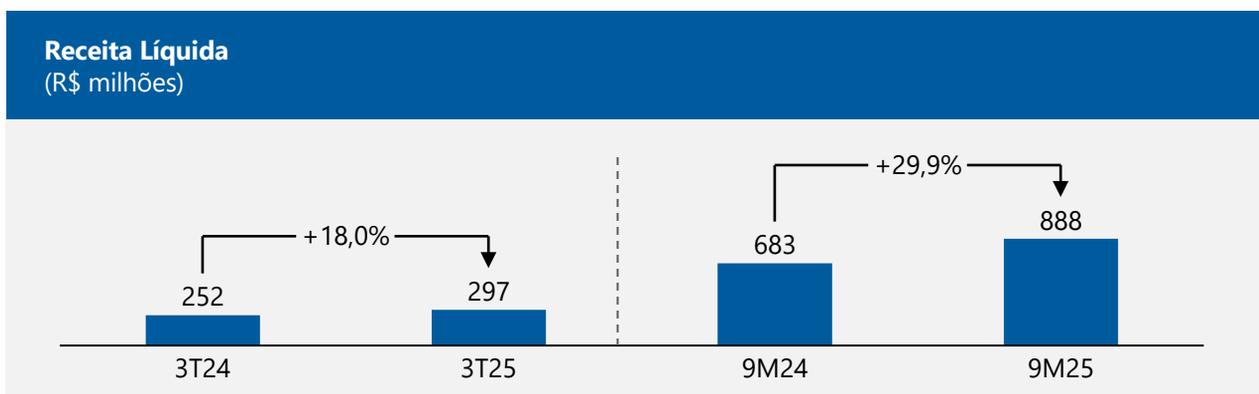
A Frota Total apresentou um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em 48,3 mil ativos. A Frota Média Locada apresentou aumento de 2,4% comparado ao 3T24, atingindo 43,1 mil veículos sob gestão.

No trimestre, a Tarifa Bruta Média Diária foi de R\$ 82,6, um aumento de preço de 15,1% comparado ao 3T24, justificado pela renovação de ativos com valores superiores à frota corrente.



2.2. Receita Líquida

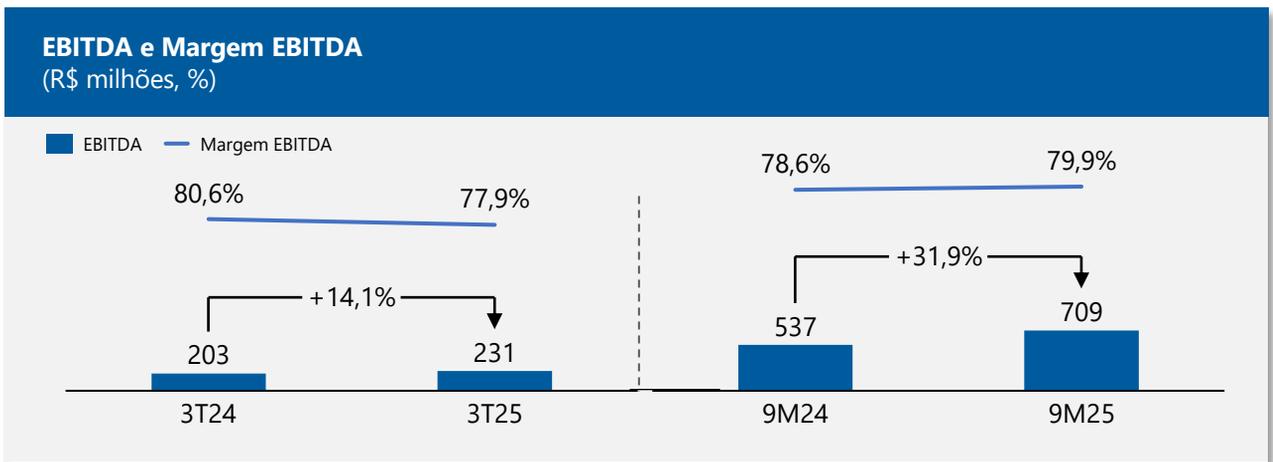
No trimestre, a Receita Líquida do segmento alcançou R\$ 297 milhões, aumento de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado, o crescimento foi de 29,9%, versus o mesmo período de 2024, totalizando em R\$ 888 milhões. Esse aumento é reflexo do aumento de tarifa e de frota locada.





2.3. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA de Gestão e Terceirização de Frotas Leves apresentou um crescimento de 14,1% em relação ao 3T24, totalizando R\$ 231 milhões com uma margem EBITDA de 77,9%. A redução da margem é explicada pelo maior volume de desativação de frota devido ao amadurecimento da carteira do segmento de carros por assinatura (Livre). No acumulado do ano, o aumento foi de 31,9% totalizando em R\$ 709 milhões. Esse aumento é explicado por ganhos de escala reflexo do crescimento de receita líquida e por eficiência em custos operacionais, resultando em um aumento de 1,3 p.p. na Margem EBITDA quando comparando ao mesmo período do ano anterior.



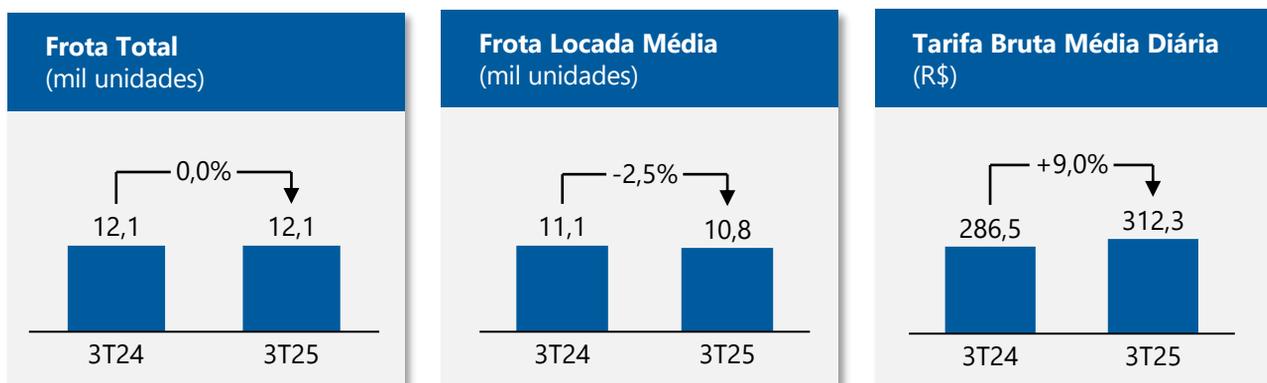


3. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS

3.1. Dados Operacionais

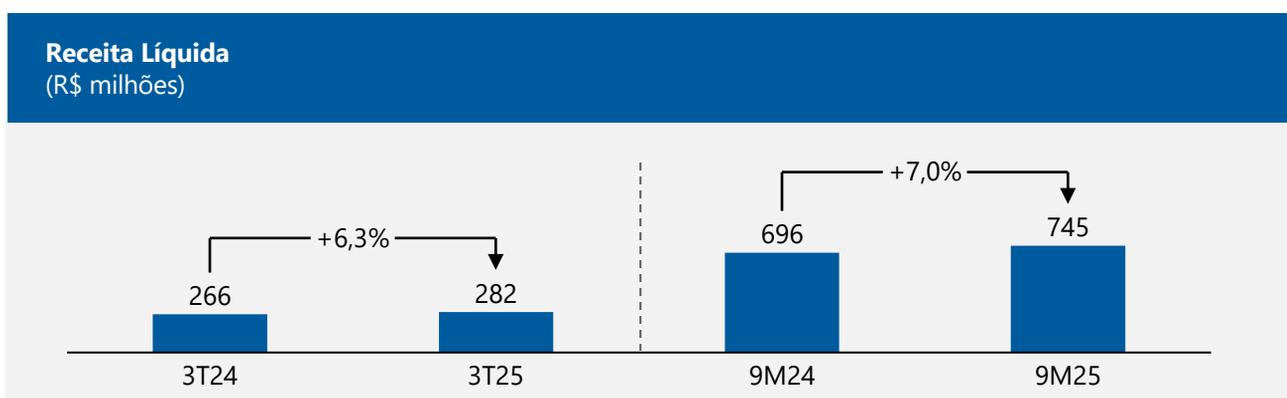
A Frota Total encerrou o trimestre em linha com o 3T24, com 12,1 mil ativos. A Frota Locada Média atingiu 10,8 mil ativos, com redução de 2,5% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A Tarifa Bruta Média Diária atingiu R\$ 312,3, um crescimento de 9,0% com relação ao mesmo período do ano anterior, impactado diretamente pelas renovações de contratos.



3.2. Receita Líquida

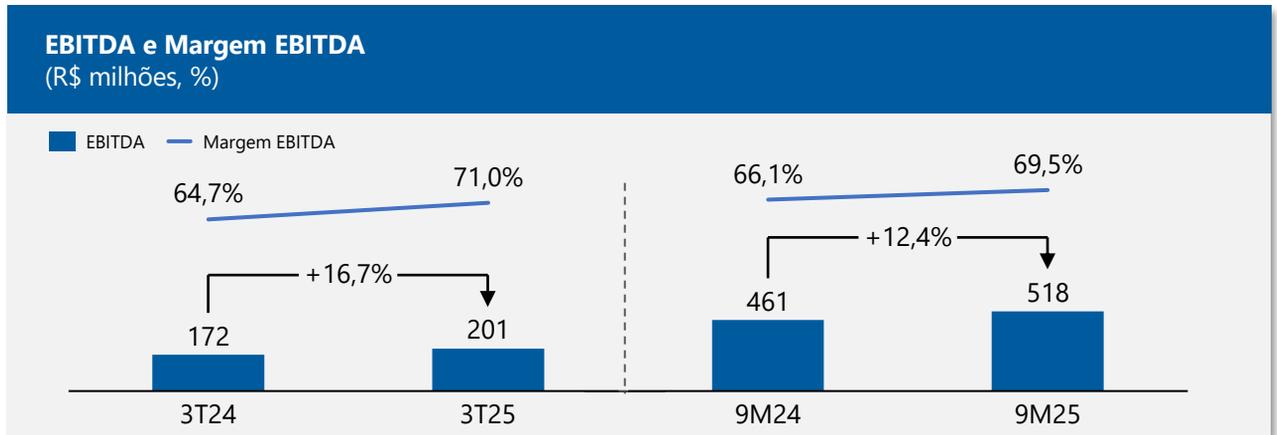
A Receita Líquida atingiu R\$ 282 milhões, com um crescimento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado, o aumento foi de 7,0%, somando R\$745 milhões. Esse aumento é explicado pelo aumento da tarifa dos contratos.





3.3. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 201 milhões, um aumento de 16,7% em relação ao terceiro trimestre de 2024, com Margem EBITDA de 71,0%, um incremento de 6,3 p.p. em relação ao 3T24. No acumulado, totalizou R\$ 518 milhões, com crescimento de 12,4% e Margem EBITDA de 69,5%, aumento de 3,4 p.p. de Margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é reflexo do aumento da receita e ganho em eficiência operacional no segmento.

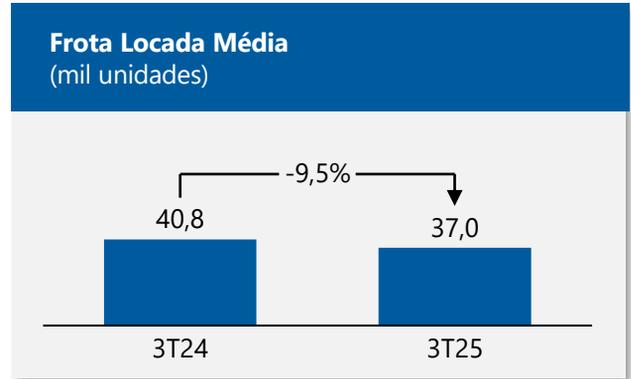
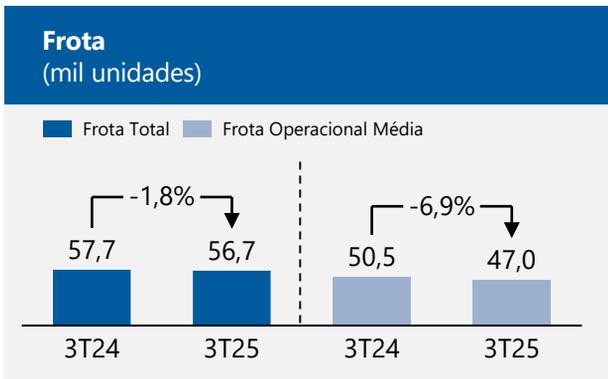




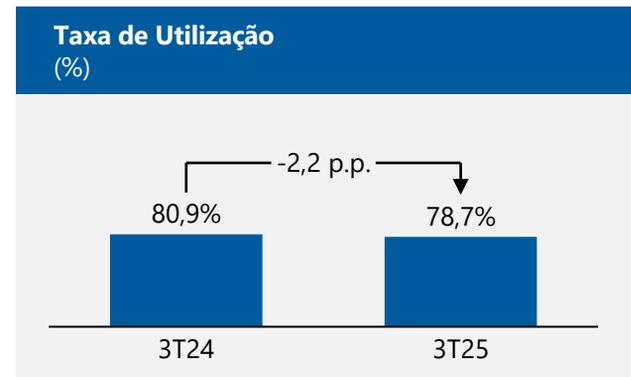
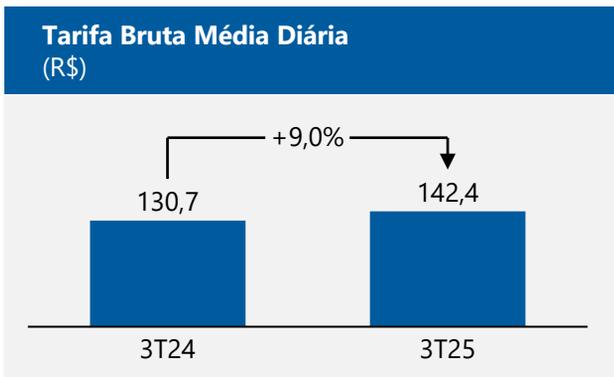
4. ALUGUEL DE CARROS (RAC)

4.1. Dados Operacionais

No 3T25, a Frota Total do segmento de Aluguel de Carros (RAC) reduziu 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado, em linha com a estratégia de alocação de capital da companhia. A Frota Operacional Média apresentou uma queda de 6,9% comparado ao 3T24, reflexo de maior volume de carros em implantação devido a renovação da frota.



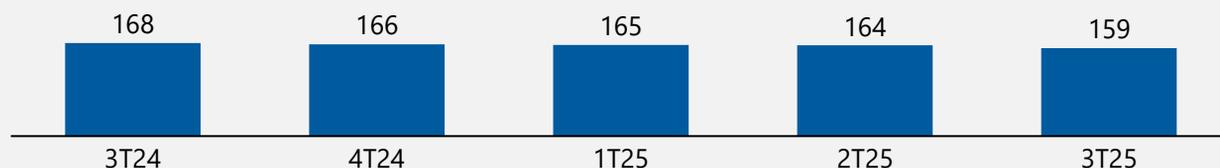
A taxa de utilização reduziu 2,2 p.p., atingindo 78,7% no trimestre. Já a Tarifa Bruta Média Diária atingiu R\$ 142,4, um incremento de 9% em relação ao 3T24, devido principalmente pelo reajuste de preços em todos os segmentos de clientes.





Nos últimos 12 meses, houve o encerramento de nove lojas.

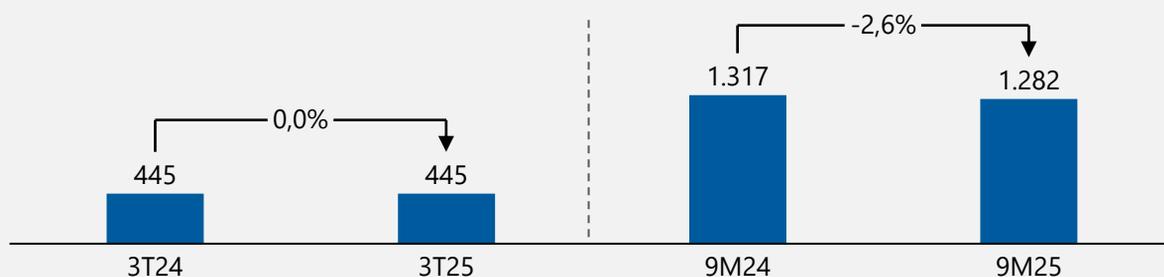
Lojas de Aluguel de Carros (unidades)



4.2. Receita Líquida

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 445 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior. No acumulado, reduziu 2,6%, totalizando R\$ 1.282 milhões. Essa redução é justificada pela queda na frota locada compensada parcialmente pelo aumento da tarifa média bruta.

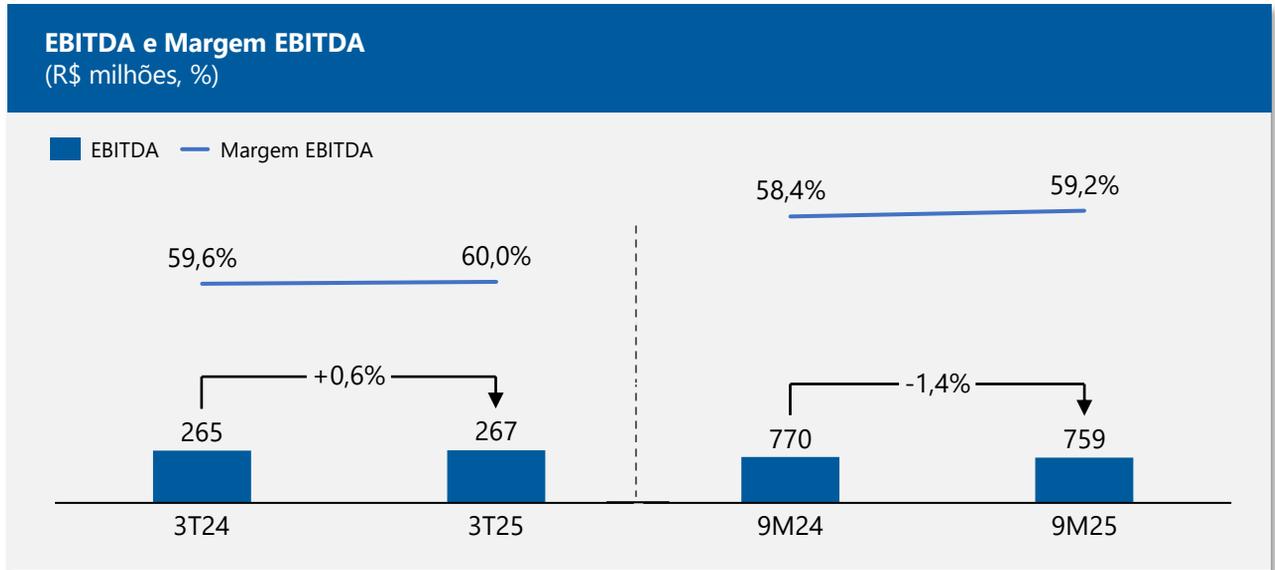
Receita Líquida (R\$ milhões)





4.3. EBITDA e Margem EBITDA

No 3T25, o EBITDA ficou em linha com terceiro trimestre de 2024, totalizando R\$ 267 milhões e Margem EBITDA foi de 60,0%. No acumulado, o EBITDA atingiu R\$ 759 milhões, com Margem EBITDA de 59,2%, aumento de 0,8 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. O aumento do ticket e a melhora na eficiência operacional compensaram a redução da frota locada média.

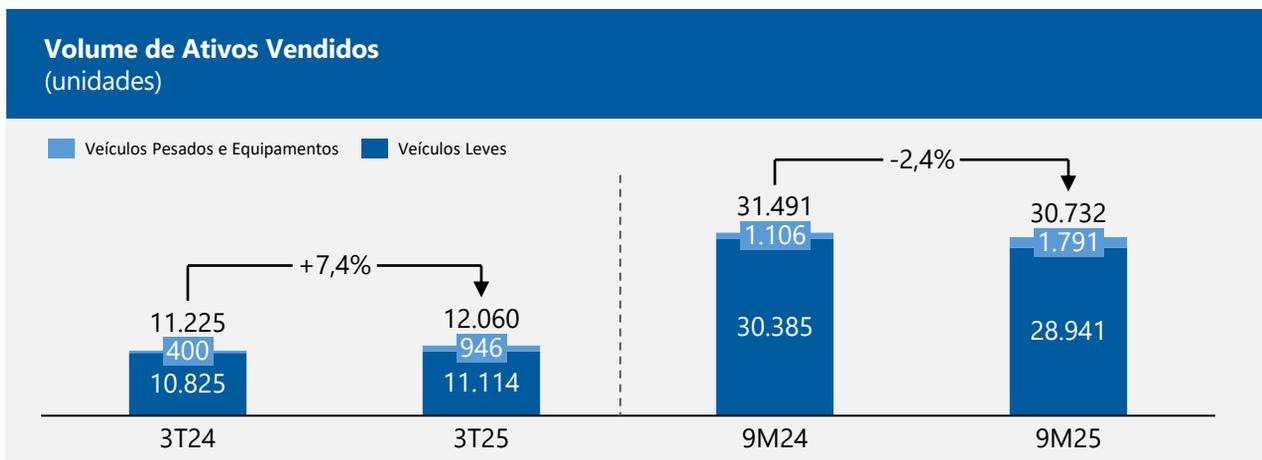




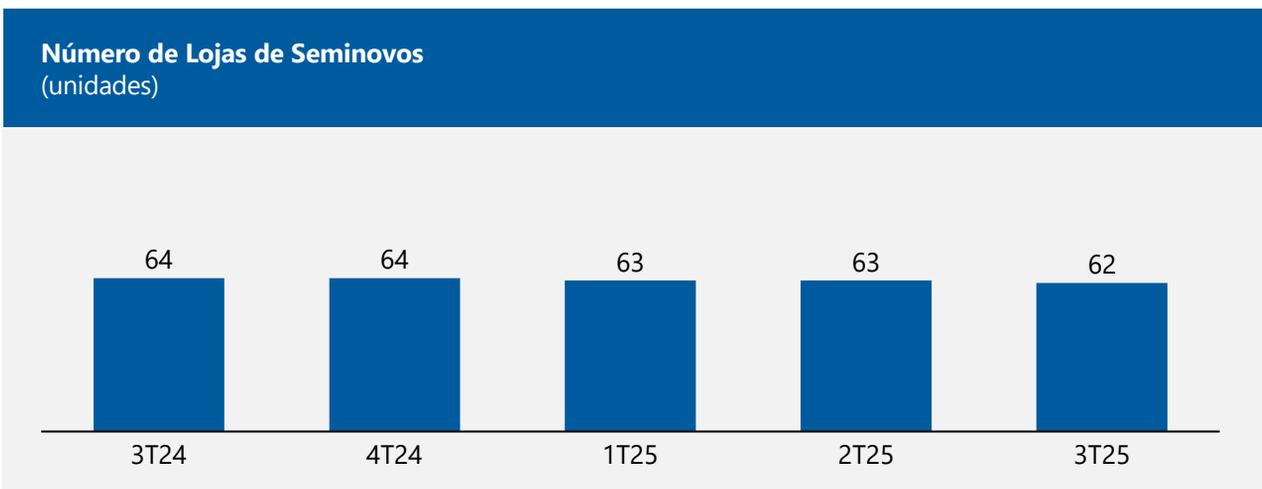
5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS

5.1. Dados Operacionais

No 3T25, o volume de ativos vendidos foi de 12.060 unidades, aumento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado pela sazonalidade de renovações contratuais no segmento de GTF Pesados.



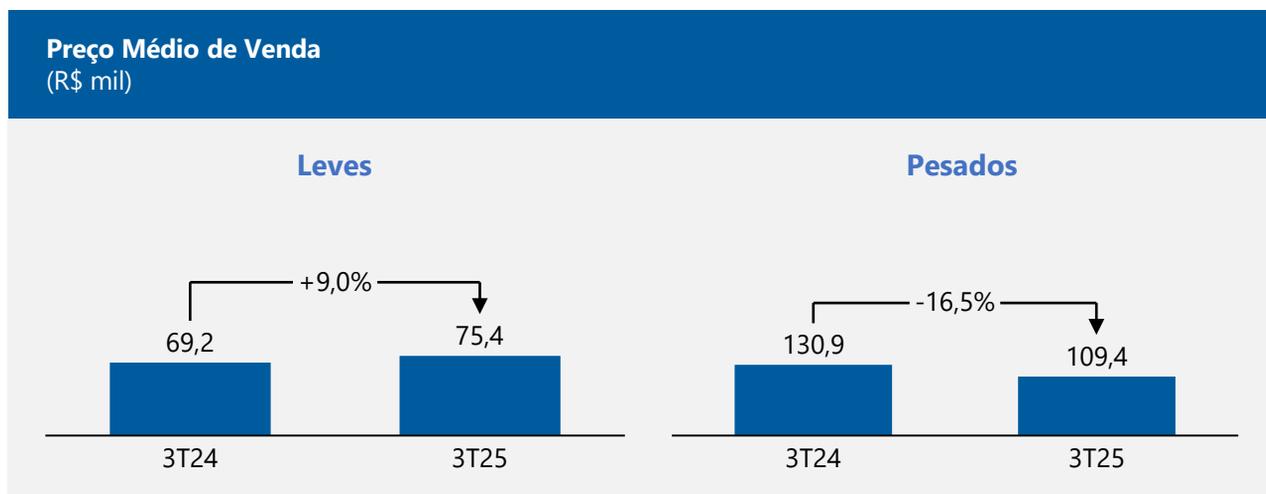
A Companhia fechou duas lojas de seminovos ao longo de 2025, totalizando 62 lojas ao final do período.





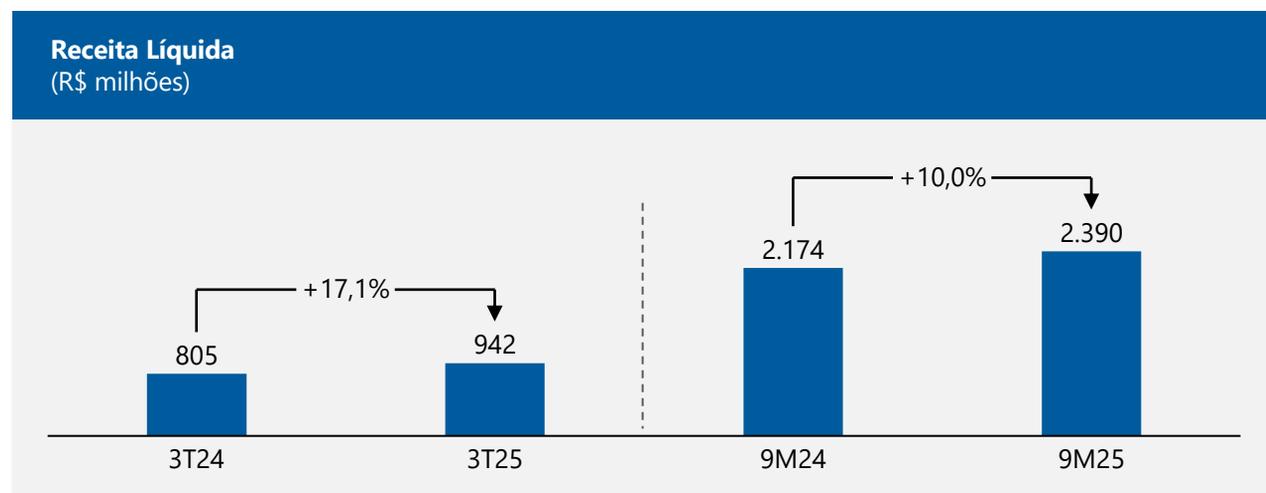
O Preço Médio de Venda de ativos leves aumentou 9,0%, principalmente pela comercialização de veículos de safras (ano/modelo) mais recentes, alcançando R\$ 75,4 mil por ativo vendido.

Quanto ao Preço Médio de Venda de ativos pesados, apresentou redução de 16,5% em relação ao preço praticado no 3T24, totalizando R\$ 109,4 mil por ativo vendido. A variação dos preços se deve ao mix dos ativos vendidos.



5.2. Receita Líquida

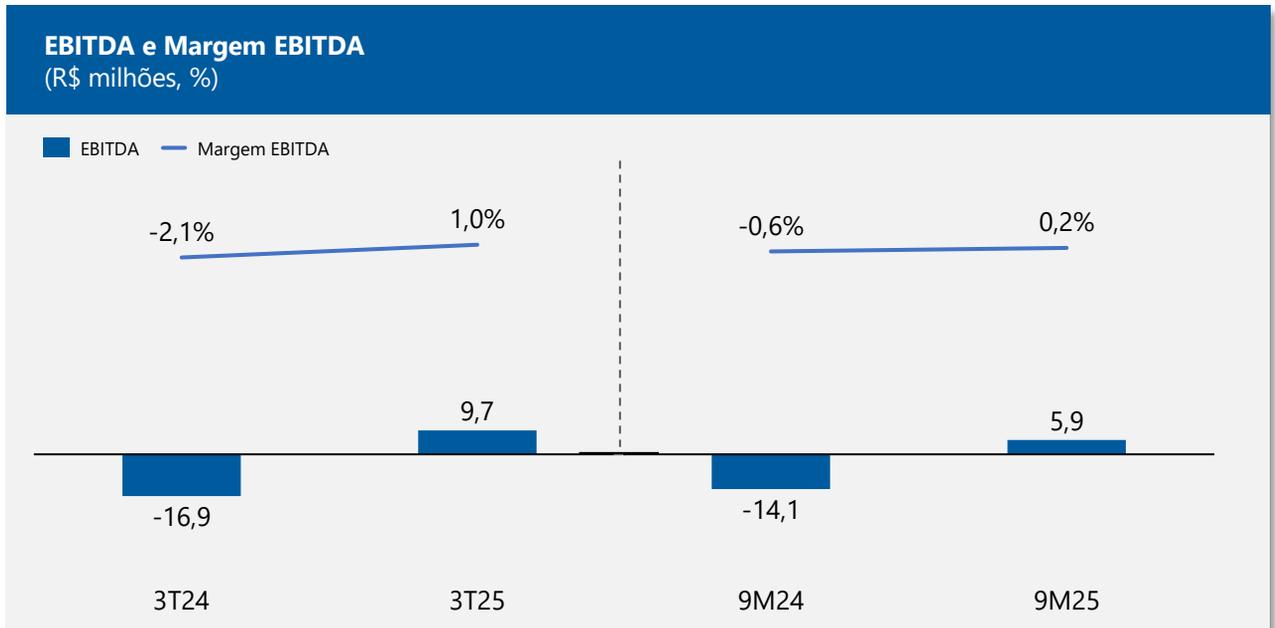
A Receita Líquida foi de R\$ 942 milhões no 3T25, aumento de 17,1% em comparação ao 3T24. No acumulado, o crescimento foi de 10,0%, encerrando o período em R\$2.390 milhões. Este crescimento é explicado principalmente pelo aumento do preço médio de venda de ativos leves.





5.3. EBITDA e Margem EBITDA

O segmento de Venda de Ativos apresentou EBITDA de R\$ 9,7 milhões no 3T25, com margem EBITDA de 1,0%, um crescimento de 3,1 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior e um ganho de 0,2 p.p. em relação ao 3T25. No acumulado, o EBITDA foi R\$ 5,9 milhões, com margem EBITDA de 0,2%. A melhora da margem reflete uma recuperação no segmento de seminovos e uma adequação das taxas de depreciação.

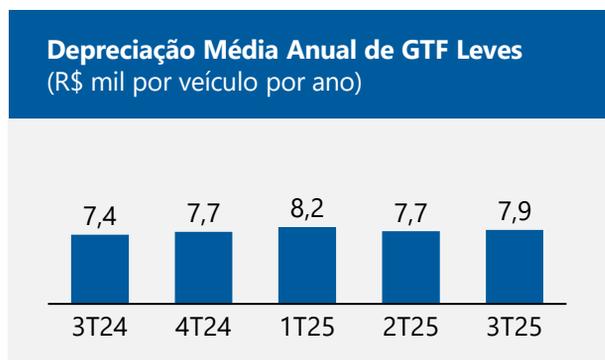
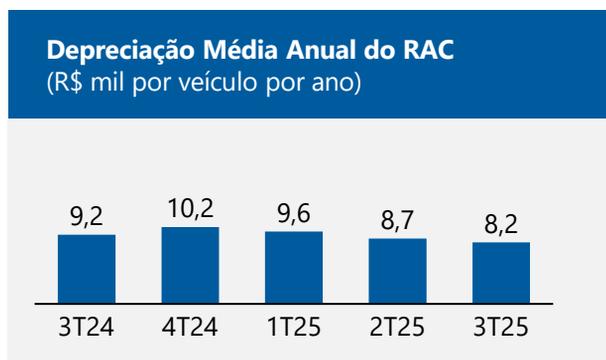


6. DEPRECIACÃO

6.1. Depreciação de Veículos Leves

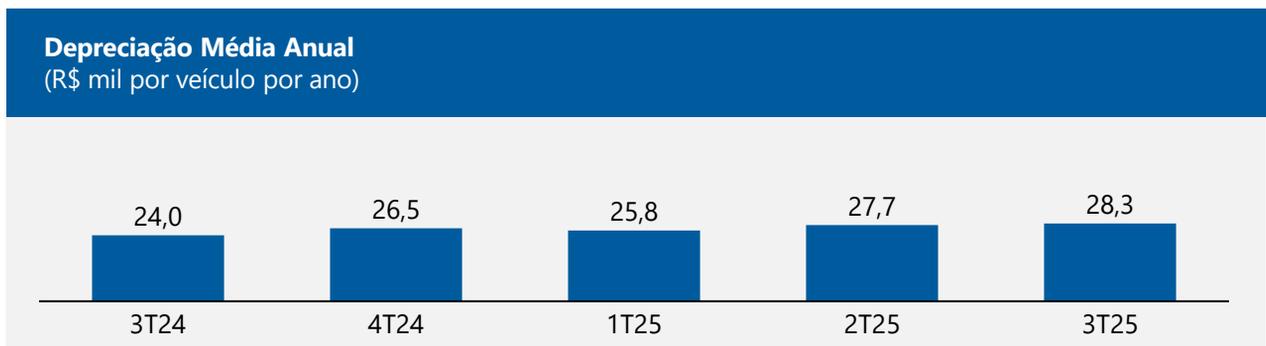
A redução da depreciação no segmento de RAC no 3T25 em comparação ao 3T24, decorre principalmente da renovação da frota.

No segmento de GTF Leves a depreciação média anual foi de 7,9 mil reais por veículo, em linha com os trimestres anteriores.



6.2. Depreciação de Veículos e Equipamentos Pesados

A depreciação média anual por ativo da frota de pesados foi de R\$ 28,3 mil no trimestre, aumento devido principalmente ao crescimento do ticket médio dos ativos reflexo da renovação da frota.



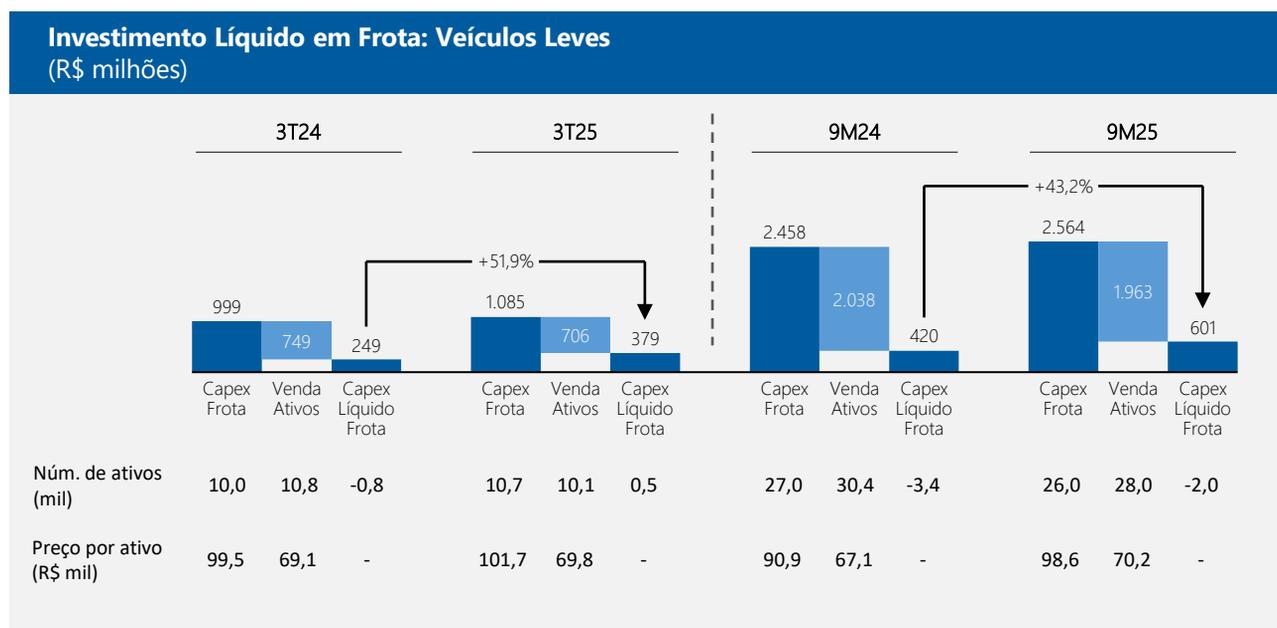


7. INVESTIMENTO LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia alocou R\$ 1.207 milhões em expansão e renovação de frota, sendo em GTF Leves R\$ 1.085 milhões e GTF Pesados R\$ 122 milhões, assim como investiu R\$ 48 milhões em melhorias e desenvolvimento de sistemas, em projetos de digitalização e em renovação e manutenção das lojas. No acumulado, o investimento para expansão e renovação de frotas foi de R\$ 3.139 milhões.

7.1. Investimento Líquido de Veículos Leves

No segmento de veículos leves, o investimento líquido atingiu R\$ 379 milhões no 3T25, aumento de 51,9% versus 3T24. Esse crescimento é explicado por maior investimento em frota decorrente de maior volume de novos contratos assinados. Já a venda de ativos, permaneceu estável quando comparado com ao mesmo período do anterior. No acumulado, o investimento líquido atingiu R\$ 601 milhões, um crescimento de 43,2% versus o mesmo período do ano anterior.

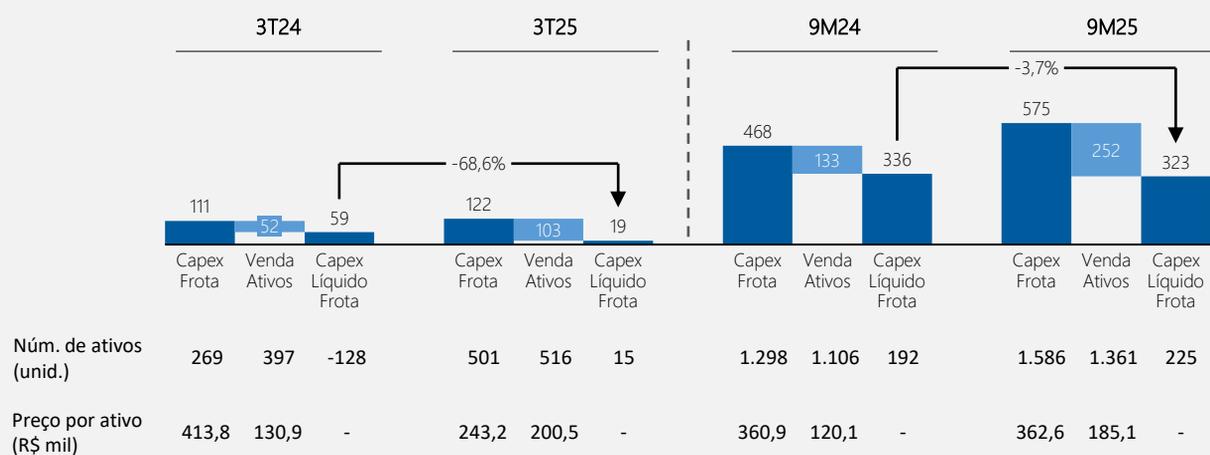




7.2. Investimento Líquido de Veículos Pesados

No segmento de veículos e equipamentos pesados, o investimento líquido atingiu R\$ 19 milhões no 3T25, redução de 68,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este movimento é explicado pelo maior volume de venda de ativos no período, enquanto o capex frota se manteve em linha quando comparado ao 3T25. No acumulado, o investimento líquido atingiu R\$ 323 milhões, reduzindo 3,7% versus o mesmo período do ano anterior.

Investimento Líquido em Frota: Veículos e Equipamentos Pesados (R\$ milhões)





8. FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa gerado pelas operações somou R\$ 705 milhões neste trimestre, uma evolução positiva de 2,9% em relação ao caixa gerado pelas operações no 3T24. O crescimento é explicado tanto pelo incremento de EBITDA do negócio conforme demonstrado neste documento, quanto por variações de capital de giro.

O fluxo de caixa operacional antes do crescimento da frota foi de R\$ 350 milhões, redução em relação ao 3T24, explicada pela variação do capital de giro parcialmente compensada pelo aumento do EBTIDA.

Em linha com a estratégia de alocação de capital da Companhia e a frota mantida em patamar estável, o fluxo de caixa dos investimentos no trimestre foi de R\$ 11 milhões devido ao maior volume de venda de ativos compensando o investimento para crescimento de frota.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
EBITDA	621	648	599	684	708
Imposto de renda e contribuição social corrente	0	0	0	0	0
Efeito caixa IFRS 16	(22)	(24)	(26)	(28)	(27)
Variação de capital de giro excluindo fornecedores de veículos	85	26	(55)	(19)	24
Fluxo de caixa gerado pelas operações	684	651	517	637	705
Investimentos em manutenção de frota¹	(299)	(328)	(324)	(307)	(303)
Variação na conta de fornecedores para manutenção de frota	48	46	(85)	(13)	(3)
Investimentos em outros imobilizados e intangíveis	(40)	(63)	(37)	(43)	(48)
Fluxo de caixa operacional antes do crescimento da frota	393	305	71	274	350
Investimentos para crescimento de frota	(816)	(1.105)	(491)	(810)	(903)
Custo residual dos ativos vendidos	805	721	723	708	924
Investimento líquido para crescimento de frota	(11)	(384)	231	(102)	20
Variação na conta de fornecedores para crescimento de frota	130	155	(130)	(35)	(9)
Fluxo de caixa dos investimentos	120	(229)	102	(137)	11
Fluxo de caixa livre antes de juros e outros	513	76	172	137	361
Resultado financeiro líquido com efeito caixa	(199)	(331)	(154)	(436)	(436)
Captações líquidas de amortizações	0	573	200	250	250
Fluxo de caixa livre	313	318	219	(49)	175

Nota: (1) Considera depreciação e amortização como investimento em manutenção.

9. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

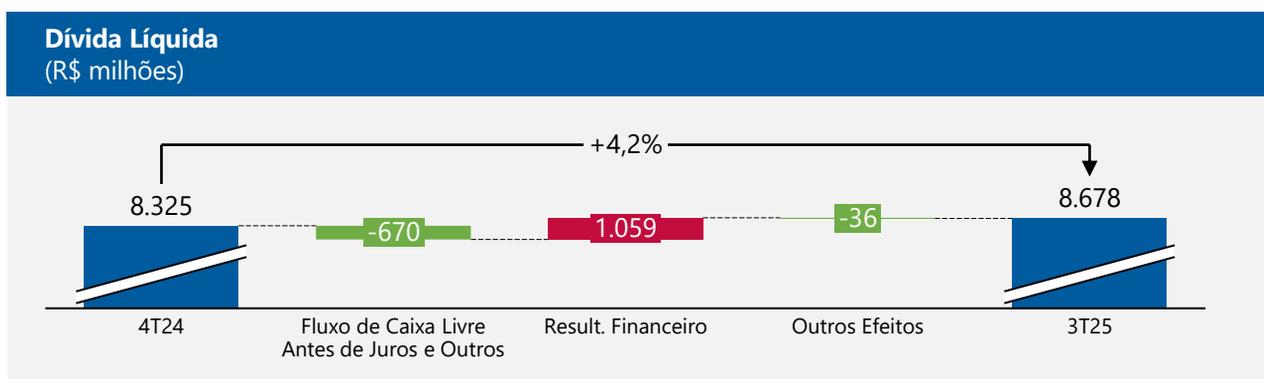
9.1. Resultado Financeiro

No trimestre, o Resultado Financeiro teve aumento de 31,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 378 milhões. No acumulado, o aumento foi de 30,5%, encerrando o período em R\$ 1.059 milhões. Esse crescimento é principalmente explicado pela alta da taxa média de juros durante o período e o aumento da dívida líquida, causada pela renovação de ativos.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T24	3T25	Var. (%)	9M24	9M25	Var. (%)
Receitas financeiras	78	142	82,9%	190	363	91,6%
Despesas financeiras	(365)	(520)	42,6%	(1.002)	(1.423)	42,1%
Resultado Financeiro Líquido	(287)	(378)	31,6%	(812)	(1.059)	30,5%
Custo da dívida antes de impostos (%)	12,7%	16,8%	4,1 p.p.	12,9%	16,1%	3,2 p.p.

9.2. Dívida Líquida

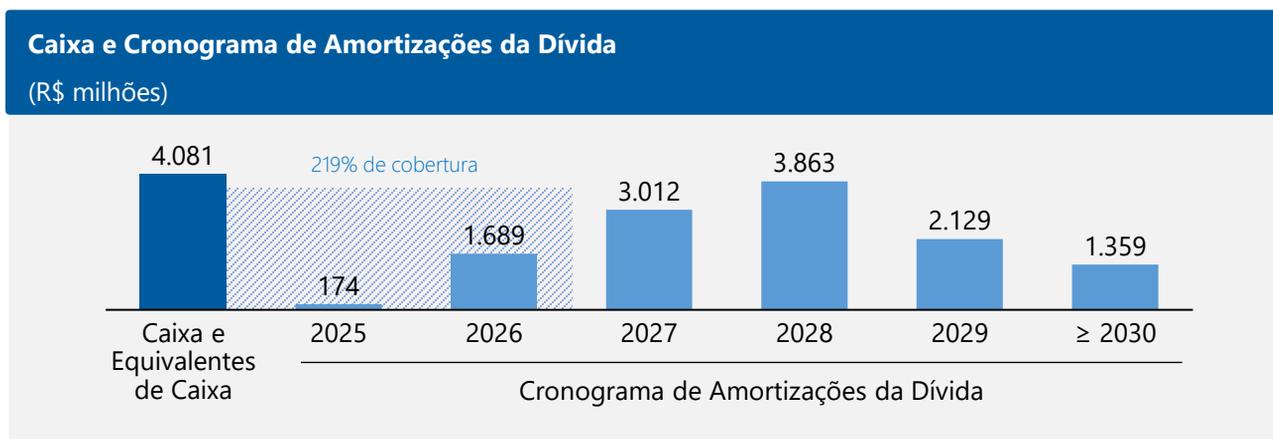
A Companhia encerrou o terceiro trimestre com uma posição de dívida líquida de R\$ 8.678 milhões, aumento de 4,2% em relação ao 4T24.



Conciliação da Dívida Líquida (R\$ milhões)	4T24	3T25	Var. (%)
Empréstimos, Financiamentos, e Debêntures	11.926	12.659	2,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	(259)	100	-93,4%
Dívida Bruta	11.667	12.759	4,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.342	4.081	5,1%
Dívida Líquida	8.325	8.678	4,2%

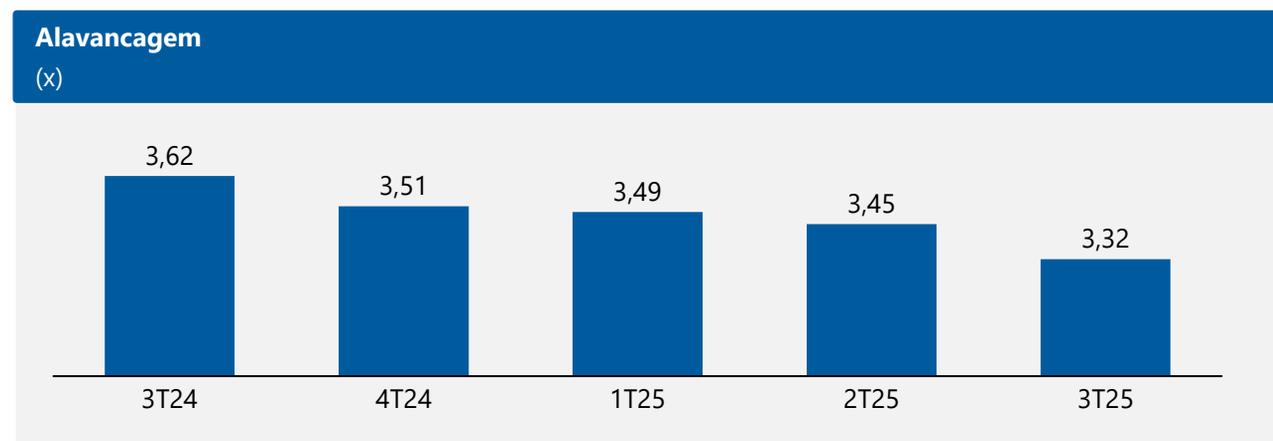
9.3. Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida

A posição de caixa e equivalente de caixa da Companhia foi de R\$ 4.081 milhões, representando uma capacidade de cobertura de 219% das amortizações previstas até o final de 2026.

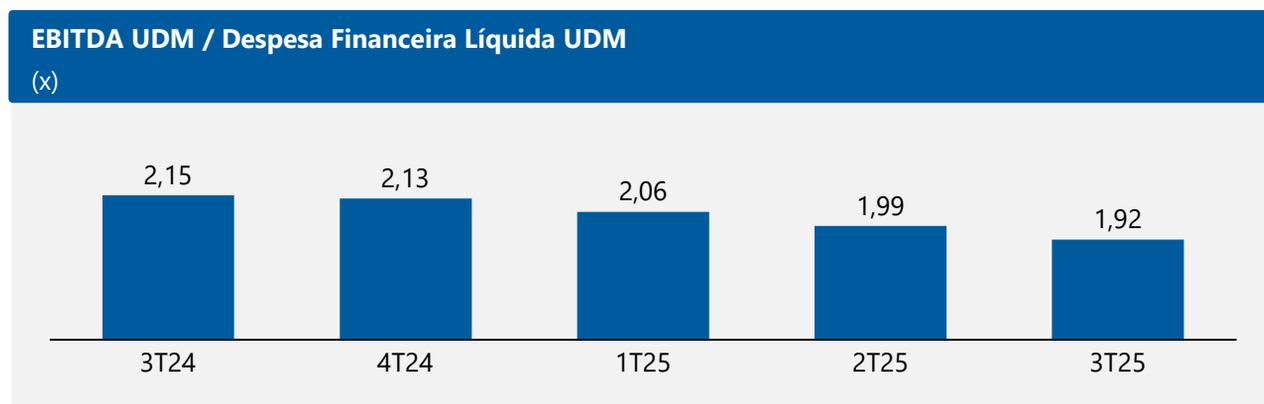


9.4. Alavancagem

No 3T25, a relação entre a Dívida Líquida e EBITDA do negócio foi de 3,32x, redução de 0,30x comparado ao 3T24. Esse movimento reforça a estratégia da Companhia de desalavancagem e o compromisso de manter uma estrutura de capital balanceada.

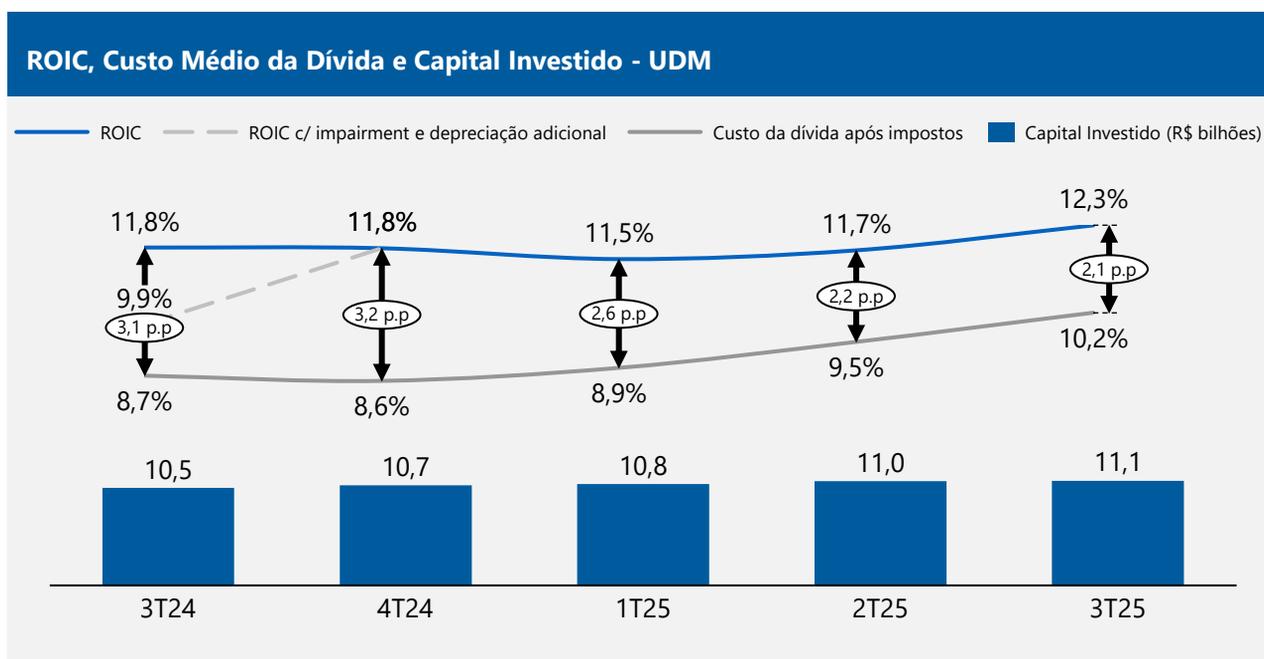


9.5. Cobertura de Juros



10. RENTABILIDADE

O ROIC da Companhia atingiu 12,3% no 3T25 UDM, um aumento de 0,5 p.p. comparado ao 3T24 explicado pela melhor performance nos segmentos de GTF e Venda de Ativos, bem como a redução da taxa de depreciação, reflexo de um cenário mais estável nos preços de seminovos. O *spread* do ROIC sobre o custo da dívida após impostos atingiu 2,1 p.p. no trimestre, 1,0 p.p. abaixo do ano anterior devido ao aumento do custo médio da dívida após impostos, parcialmente compensado pelo crescimento do ROIC.



Nota: ROIC = NOPAT UDM / Capital Investido Médio UDM.

NOPAT = EBIT x (1 - Alíquota de IR Corrente). Capital Investido Médio = Dívida Líquida Média + Patrimônio Líquido Médio.

O ROIC apresentado desconsidera efeitos não-recorrentes de *impairment* e depreciação adicional (R\$ 190,2 milhões) no 4T23.



11. RECURSOS HUMANOS

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia encerrou o período com 5.120 colaboradores, em linha com o mesmo período de 2024,.

O quadro de colaboradores da Companhia manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Colaboradores	3T24	3T25	Var. (%)
Administrativos	782	786	0,5%
Vendas	701	720	2,7%
Operações	3660	3614	-1,3%
Total	5.143	5.120	-0,4%

A Unidas acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de prestação de serviços, a qualidade do serviço é o grande diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.



12. ESG

12.1. Direção ESG

A agenda ESG constitui um dos pilares estratégicos da Unidas, orientando decisões com foco em governança transparente, respeito ambiental, valorização das pessoas e compromisso com as comunidades. Atuamos com responsabilidade, priorizando a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, sempre guiados por princípios éticos e de conformidade.

O programa Direção ESG traduz esse compromisso em uma estratégia clara para o ciclo 2024–2028, estruturada em três eixos centrais: Equilibrar a Eficiência, Ser a Sinergia e Guiar a Gestão. A partir desses eixos, desdobram-se sete pilares estratégicos: Finanças Sustentáveis, Pessoas & Engajamento, Experiência do Cliente, Cultura Corporativa, Segurança Cibernética, Processos Eficientes e Governança.

Cada pilar é conduzido por grupos de trabalho dedicados, com metas e indicadores definidos, garantindo acompanhamento contínuo e evolução das iniciativas. A seguir, destacamos os principais avanços do trimestre nas dimensões Ambiental, Social e de Governança.

12.2. Governança

12.2.1. Relatório de Sustentabilidade

Reforçando nosso compromisso com a transparência e a gestão responsável, em junho foi publicado o Relatório de Sustentabilidade 2024, consolidando os principais avanços, indicadores e iniciativas da companhia em sua jornada ESG. Elaborado com base nos frameworks internacionais Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB), o documento assegura comparabilidade, credibilidade e alinhamento às melhores práticas de relato corporativo. O relatório está disponível para consulta pública na página institucional [Direção ESG](#), evidenciando nosso compromisso com a prestação de contas e o engajamento dos stakeholders.

12.2.2. Cultura de Integridade

A Unidas segue fortalecendo sua cultura de integridade por meio de ações estruturadas de compliance e ética. Entre os dias 18 e 22 de agosto, foi realizada a Semana de Compliance, sob o tema 'Atitudes Refletem Valores', com a participação de especialistas de referência em integridade, ética e direitos humanos. A programação incluiu conteúdos educativos sobre o Canal Confidencial, dilemas éticos e vídeos explicativos das principais políticas internas, promovendo maior conscientização e engajamento dos colaboradores.



Como parte do aprimoramento contínuo da governança, conduzimos uma autoavaliação com base nos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis – ciclo 2024/2025, focados em integridade, prevenção e combate à corrupção. A Unidas respondeu integralmente aos 13 indicadores disponíveis, obtendo uma nota geral de 8,1 em 10, evidenciando a evolução dos processos internos e o alinhamento às práticas de responsabilidade corporativa.

12.2.3. Digital

Avançamos na governança digital com a aprovação do uso do Microsoft Copilot e a implementação da Política de Uso de Inteligência Artificial, que estabelece diretrizes claras para o uso ético e seguro de tecnologias emergentes. Foram realizados eventos online para capacitação dos colaboradores sobre boas práticas de uso da IA reforçando o compromisso com a inovação responsável e a governança digital.

12.3. Meio Ambiente

Em linha com nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência operacional, a ampliação da frota de veículos pesados movidos a gás e eletricidade representa um avanço significativo na redução das emissões e na promoção de soluções logísticas sustentáveis para atender nossos clientes com transporte de menor impacto ambiental. Essa iniciativa contribui para a redução das emissões nas operações logísticas e reforça nossa atuação responsável frente aos desafios climáticos.

Também estruturamos um grupo de trabalho multidisciplinar, que integra áreas-chave da companhia para fomentar pesquisas e desenvolver soluções inovadoras voltadas à mitigação de emissões nos processos operacionais. Com isso, fortalecemos nossa capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo.



12.4. Social

12.4.1. Segurança, Saúde e Bem-estar

No terceiro trimestre de 2025, a Unidas consolidou avanços relevantes na promoção da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida registrou mais de 943 atendimentos, com ações voltadas ao equilíbrio físico e mental, como sessões de quick massage, ginástica laboral, mindfulness, yoga, atividades funcionais, encontros de corrida e iniciativas de saúde em nossas operações. Concluímos a coleta do Mapeamento de Saúde, que subsidiará o planejamento de 2026.

Realizamos a campanha Setembro Amarelo, com webinar sobre prevenção ao suicídio, que contou com a participação de 402 colaboradores. Adicionalmente, foram promovidos treinamentos sobre gerenciamento de estresse para lideranças e agentes de atendimento, totalizando 398 colaboradores capacitados.

No âmbito da segurança operacional, avançamos na digitalização de ferramentas como o Checklist de Inspeção e o processo de Investigação de Acidentes, promovendo maior rastreabilidade, precisão nas análises e melhoria na qualidade das inspeções.

As auditorias do programa Book de Excelência (BEX) foram iniciadas nas unidades de Fleet Pesados. Em uma das unidades localizadas em Minas Gerais, apresentou evolução significativa, passando de 75,81% para 95,40% de aderência aos requisitos de Segurança do Trabalho entre 2024 e 2025, evidenciando maior maturidade nos processos e conformidade com os padrões estabelecidos.

Mantivemos uma redução de 27% nos acidentes com danos materiais em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o impacto positivo das ações preventivas e do fortalecimento da cultura de segurança.

12.4.2. Diversidade e Inclusão

Seguimos fortalecendo nossa agenda de diversidade e inclusão. O Programa Unidas com Elas manteve sua atuação focada na valorização da presença feminina, promovendo encontros presenciais como o 'Café com Elas', realizado nos escritórios de São Paulo e Curitiba, reunindo 98 colaboradoras em um espaço de escuta ativa, troca de experiências e fortalecimento de redes de apoio entre mulheres da organização.

Em agosto, o programa direcionou suas ações para o enfrentamento à violência contra a mulher. Foi promovido o webinar "Agosto Lilás | Bate-papo sobre a violência contra a mulher e o papel da sociedade", que contou com a participação de 428 colaboradores.



A iniciativa teve como objetivo ampliar a conscientização sobre o tema e fomentar o debate sobre o papel das empresas na prevenção e acolhimento. Complementarmente, foram realizadas sessões de treinamento de defesa pessoal colaboradoras dos escritórios de Curitiba e São Paulo, além da elaboração e distribuição de uma cartilha orientativa com informações práticas sobre proteção, canais de denúncia e apoio.

Marcado pelo Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, reforçamos nosso compromisso com a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade. Realizamos o webinar “Olhar acessível: Desativando o capacitismo e construindo a inclusão”, conduzido pela ASID Brasil, com a participação de 300 colaboradores. Como desdobramento prático, a companhia doou 20 bolsas de estudo gratuitas por meio do Programa Habilita, voltado à capacitação e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Em reconhecimento ao compromisso institucional com a pauta, a Unidas foi premiada pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD-PR) como uma das empresas mais admiradas em Diversidade e Inclusão no Estado do Paraná, reforçando sua posição como referência em práticas inclusivas no setor.

12.4.3. Apoio às Comunidades

No terceiro trimestre de 2025, a Unidas reforçou seu compromisso com o desenvolvimento social por meio de iniciativas estruturadas de voluntariado corporativo, alinhadas à sua estratégia ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em agosto, foi realizada a revitalização do Jardim Sensorial do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, instituição localizada em Curitiba/PR que atua nas áreas de educação, saúde e assistência social. A ação mobilizou 19 colaboradores voluntários, que dedicaram 133 horas ao projeto, envolvendo atividades de jardinagem, pintura de elementos decorativos, criação de caixa de areia e reestruturação de espaços voltados à inclusão sensorial.

Complementarmente, a companhia promoveu a Campanha Todos por 4 Patas, sua primeira ação voltada à causa animal. Com o engajamento de 18 voluntários, foram arrecadados aproximadamente 1.300 itens, incluindo 366 quilos de ração e petiscos, destinados a organizações que atuam no cuidado de animais em situação de abandono. A ação reforça o compromisso da Unidas com a responsabilidade socioambiental e o fortalecimento de iniciativas locais.

As ações de voluntariado corporativo reforçam o alinhamento da Unidas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, gerando impactos concretos nas comunidades onde atua. Além de fortalecer os laços com a sociedade, essas iniciativas estimulam o engajamento dos colaboradores e consolidam uma cultura organizacional orientada para a cidadania e o valor compartilhado.



12.4.4. Direitos Humanos

Na Unidas, o respeito e a proteção dos direitos humanos são pilares essenciais. Guiados pela Declaração dos Direitos Humanos da ONU, investimos em iniciativas de impacto, como a parceria com o Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil.

Desde 2023, somos signatários do Pacto Empresarial pelo fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Com o apoio da Childhood Brasil, elaboramos a 1ª cartilha educativa “Prevenção à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes”. Este material, distribuído a todos os nossos parceiros de negócio (colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade), visa ampliar a conscientização e oferecer orientações sobre como identificar, prevenir e denunciar casos suspeitos em ambientes físicos e digitais. A cartilha foi lançada em um webinar no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), e a campanha foi reforçada por ações internas de conscientização, consolidando nosso papel ativo na proteção de crianças e adolescentes. A cartilha está disponível na página Direção ESG.



APÊNDICE I. RESULTADOS DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES

Dados Operacionais	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Frota total no final do período	46.590	49.366	49.530	49.413	48.328
Frota média alugada	42.089	44.130	44.738	44.782	41.214
Idade média da frota total (em meses)	16,8	17,9	20,5	21,3	21,9
Número de carros comprados	3.407	4.973	2.711	3.021	3.228
Custo médio por carro comprado (R\$ mil)	134,1	89,9	111,1	104,1	107,3
Número de carros vendidos	2.464	2.091	2.229	2.968	3.965
Preço médio por carro vendido (R\$ mil)	64,9	69,7	65,8	72,1	73,2
Idade média dos carros vendidos (em meses)	33,5	32,0	30,3	37,0	40,2
Imobilizado líquido de frota (R\$ milhões) ¹	3.865	4.021	4.050	3.989	3.962
Número de diárias (em milhares)	3.871	4.061	4.027	4.075	3.964
Diária média por carro (R\$)	71,8	75,0	79,4	81,2	82,6

Resultado de Gestão de Frotas Leves (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita líquida de gestão de frotas	251,8	276,1	290,2	300,2	297,1
Custos de gestão de frotas	(28,0)	(24,9)	(34,6)	(28,6)	(32,0)
Lucro bruto	223,8	251,1	255,6	271,6	265,1
Despesas operacionais (SG&A)	(20,9)	(22,8)	(26,4)	(23,6)	(28,0)
EBITDA²	202,9	228,3	229,2	248,1	237,1
Margem EBITDA	80,6%	82,7%	79,0%	82,6%	79,8%
Depreciação de carros	(77,5)	(84,5)	(92,0)	(86,7)	(85,7)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(4,3)	(4,8)	(5,3)	(5,1)	(5,3)
EBIT²	121,1	138,9	131,9	156,3	146,1
Margem EBIT	48,1%	50,3%	45,5%	52,1%	49,2%

Resultado da Venda de Ativos (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita líquida de venda de ativos	159,9	145,8	146,6	214,1	290,3
Custo dos ativos vendidos	(151,1)	(134,7)	(138,4)	(197,7)	(271,2)
Lucro bruto	8,8	11,0	8,2	16,4	19,1
Despesas operacionais (SG&A)	(4,3)	(4,6)	(4,5)	(8,4)	(10,9)
EBITDA	4,6	6,4	3,7	8,0	8,2
Margem EBITDA	2,9%	4,4%	2,6%	3,7%	2,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,8)	(1,0)	(0,8)	(1,2)	(1,6)
EBIT	3,7	5,4	2,9	6,8	6,6
Margem EBIT	2,3%	3,7%	2,0%	3,2%	2,3%

Nota 1: Considera o estoque de seminovos à venda.

Nota 2: O EBITDA desconsidera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.



APÊNDICE II. RESULTADOS DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS

Dados Operacionais	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Frota total no final do período	12.076	12.338	12.462	12.543	12.062
Frota média alugada	11.106	11.268	11.330	11.296	10.830
Idade média da frota total (em meses)	45,4	43,3	44,2	44,0	43,3
Número de ativos comprados	269	784	493	592	501
Custo médio por ativo comprado (R\$ mil)	413,8	305,4	577,3	284,8	243,2
Número de ativos vendidos	400	243	329	516	946
Preço médio por ativo vendido (R\$ mil)	130,9	198,1	238,8	138,4	109,4
Idade média dos ativos vendidos (em meses)	64,0	53,1	63,3	77,7	68,6
Imobilizado líquido de frota (R\$ milhões) ¹	2.455	2.578	2.702	2.677	2.670
Número de diárias (em milhares)	1.022	1.037	1.020	1.018	996
Diária média por ativo (R\$)	286,5	250,3	215,8	284,6	312,3

Resultado de Gestão de Frotas Pesadas (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita líquida de gestão de frotas	265,7	235,5	199,7	263,0	282,4
Custos de gestão de frotas	(71,9)	(61,0)	(45,1)	(64,0)	(57,4)
Lucro bruto	193,8	174,4	154,6	198,9	224,9
Despesas operacionais (SG&A)	(21,9)	(19,7)	(17,5)	(19,0)	(24,4)
EBITDA	171,9	154,7	137,1	180,0	200,5
Margem EBITDA	64,7%	65,7%	68,7%	68,4%	71,0%
Depreciação de ativos	(66,6)	(75,0)	(73,0)	(77,5)	(76,6)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(4,6)	(4,8)	(4,3)	(5,2)	(5,9)
EBIT	100,7	75,0	59,9	97,3	118,1
Margem EBIT	37,9%	31,8%	30,0%	37,0%	41,8%

Resultado de Venda de Ativos (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita líquida de venda de ativos	55,4	48,1	78,6	69,9	103,4
Custo dos ativos vendidos	(43,7)	(41,4)	(72,7)	(59,3)	(93,7)
Lucro bruto	11,7	6,7	5,8	10,5	9,7
Despesas operacionais (SG&A)	(1,5)	(1,5)	(2,3)	(2,3)	(3,1)
EBITDA	10,2	5,2	3,5	8,3	6,6
Margem EBITDA	18,4%	10,8%	4,5%	11,8%	6,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,3)	(0,3)	(0,4)	(0,3)	(0,4)
EBIT	9,9	4,8	3,1	8,0	6,2
Margem EBIT	17,9%	10,1%	3,9%	11,4%	6,0%

Nota 1: Considera o estoque de seminovos à venda.



APÊNDICE III. RESULTADOS DE ALUGUEL DE CARROS

Dados Operacionais	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Frota total no final do período	57.684	59.062	55.204	56.679	56.656
Frota operacional no final do período	50.344	51.319	46.419	47.617	46.042
Frota média operacional	50.459	49.835	48.678	45.838	46.962
Frota média alugada	40.829	38.758	37.482	36.300	36.959
Idade média da frota operacional final do período (em meses)	13,5	13,2	14,4	14,5	13,3
Número de carros comprados	6.633	8.582	2.635	6.986	7.287
Custo médio por carro comprado (R\$)	81,7	87,1	87,0	90,8	99,4
Número de carros vendidos	8.361	7.220	6.694	5.934	7.149
Preço médio por carro vendido (R\$)	70,5	72,3	73,5	75,4	76,7
Idade média dos carros vendidos (em meses)	23,8	24,1	25,1	25,9	26,7
Imobilizado líquido de frota (R\$ milhões) ¹	4.616	4.714	4.358	4.500	4.653
Taxa de utilização ²	80,9%	77,8%	77,0%	79,2%	78,7%
Número de diárias (em milhares)	3.800	3.596	3.412	3.338	3.438
Diária média por carro (R\$)	130,7	134,8	136,7	137,2	142,4

Resultado de Aluguel de Carros (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita líquida do aluguel de carros	444,7	436,7	422,5	415,4	444,6
Custos do aluguel de carros	(111,9)	(108,3)	(102,1)	(92,1)	(109,7)
Lucro bruto	332,8	328,4	320,4	323,3	334,9
Despesas operacionais (SG&A)	(67,6)	(66,1)	(78,4)	(72,9)	(73,7)
EBITDA ²	265,2	262,3	242,1	250,4	261,2
Margem EBITDA	59,6%	60,1%	57,3%	60,3%	58,7%
Depreciação de carros	(115,8)	(127,3)	(117,1)	(99,4)	(96,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,4)	(23,9)	(23,9)	(25,0)	(25,7)
EBIT ²	127,1	111,1	101,0	126,0	139,2
Margem EBIT	28,6%	25,5%	23,9%	30,3%	31,3%

Resultado de Venda de Ativos (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita líquida de venda de ativos	589,3	522,1	491,7	447,3	548,2
Custo dos ativos vendidos	(586,4)	(513,8)	(476,1)	(427,2)	(522,6)
Lucro bruto	2,8	8,3	15,5	20,1	25,6
Despesas operacionais (SG&A)	(34,6)	(36,8)	(32,4)	(30,7)	(30,6)
EBITDA	(31,7)	(28,5)	(16,8)	(10,6)	(5,0)
Margem EBITDA	-5,4%	-5,5%	-3,4%	-2,4%	-0,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(6,5)	(6,8)	(7,0)	(6,4)	(6,1)
EBIT	(38,2)	(35,3)	(23,8)	(17,0)	(11,1)
Margem EBIT	-6,5%	-6,8%	-4,8%	-3,8%	-2,0%

Nota 1: Considera o estoque de seminovos à venda.

Nota 2: O EBITDA desconsidera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.



APÊNDICE IV. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrativo de Resultado Consolidado (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita Líquida	1.762,8	1.660,5	1.625,8	1.706,2	1.962,0
Aluguel de Veículos	444,7	436,7	422,5	415,4	444,6
Gestão e Terceirização de Frotas	517,5	511,5	489,9	563,2	579,5
Venda de Ativos	804,6	716,0	716,9	731,3	942,0
Eliminações intercompany	(4,0)	(3,7)	(3,5)	(3,7)	(4,0)
Custos Operacionais	(989,0)	(880,5)	(865,5)	(865,2)	(1.082,7)
Aluguel de Veículos	(111,9)	(108,3)	(102,1)	(92,1)	(109,7)
Gestão e Terceirização de Frotas	(99,9)	(86,0)	(79,7)	(92,6)	(89,4)
Venda de Ativos	(781,2)	(689,9)	(687,3)	(684,2)	(887,6)
Eliminações intercompany	4	3,7	3,5	3,7	4,0
Lucro Bruto	773,8	779,9	760,2	841,0	879,3
Despesas operacionais (SG&A)	(150,7)	(151,6)	(161,4)	(156,8)	(170,8)
EBITDA	623,1	628,4	598,8	684,2	708,5
Margem EBITDA	64,8%	66,3%	65,6%	69,9%	69,2%
Depreciação e amortização	(298,7)	(328,4)	(323,9)	(306,8)	(303,5)
EBIT	324,3	300,0	275,0	377,4	405,0
Margem EBIT	33,7%	31,6%	30,1%	38,6%	39,5%
Resultado financeiro líquido	(287,0)	(304,9)	(331,7)	(349,8)	(377,8)
Imposto de renda e contribuição social	(13,8)	16,4	19,2	(12,2)	(9,6)
Efeitos não recorrentes	(1,1)	19,8	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	22,4	31,3	(37,5)	15,4	17,6
Margem Líquida	2,3%	3,3%	-4,1%	1,6%	1,7%



APÊNDICE V. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Ativo	16.056	17.088	17.173	17.271	17.720
Ativo Circulante	4.873	5.167	5.538	5.563	6.510
Caixa e equivalentes de Caixa	3.024	3.342	3.561	3.512	4.081
Instrumentos financeiros derivativos	63	18	46	28	49
Contas a receber	1.024	1.012	1.026	1.078	1.107
Ativos destinados à venda	540	589	636	699	1.061
Impostos a recuperar	176	171	152	164	156
Despesas antecipadas	47	35	119	81	56
Ativo Não Circulante	11.182	11.921	11.635	11.708	11.210
Instrumentos financeiros derivativos	118	442	378	366	197
Imobilizado	10.681	11.069	10.836	10.908	10.563
Intangível	339	372	383	397	413
Outros ativos não circulantes	44	37	37	38	37
Passivo	13.657	14.710	14.830	14.913	15.342
Passivo Circulante	3.522	3.563	3.633	2.837	3.692
Fornecedores	1.363	1.566	1.350	1.304	1.291
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.660	1.520	1.725	1.005	1.768
Instrumentos financeiros derivativos	131	107	156	122	211
Salários e encargos a pagar	99	92	101	93	106
Outros passivos circulantes	269	279	301	313	317
Passivo Não Circulante	10.135	11.147	11.197	12.076	11.649
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.474	10.406	10.393	11.199	10.891
Instrumentos financeiros derivativos	49	96	183	255	135
Impostos diferidos	397	382	364	376	387
Outros passivos não circulantes	214	264	257	246	236
Patrimônio Líquido	2.398	2.378	2.343	2.358	2.378



APÊNDICE VI. COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ¹

Instrumentos	Emissora	Data de Emissão	Taxa Contratada (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029	≥ 2030	Total
Debêntures - 1ª Emissão	Unidas Locadora	19/01/2023	CDI + 2,30%	-	-	-	-	75	75	150
Debêntures - 2ª Emissão	Unidas Locadora	27/09/2022	CDI + 2,00%	-	750	750	-	-	-	1.500
Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	51	-	-	51
Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	116	-	-	116
Debêntures - 3ª Emissão 3ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	-	41	41	83
Debêntures - 4ª Emissão	Unidas Locadora	09/05/2025	CDI + 2,10%	-	-	-	-	-	800	800
Debêntures - 5ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	185	-	185
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	12	12	12	61	97
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	114	-	114
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	17	17	17	87	139
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	25/06/2021	CDI + 2,40%	-	150	-	-	-	-	150
Debêntures - 11ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/06/2022	CDI + 2,45%	-	175	175	-	-	-	350
Debêntures - 12ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	13/07/2023	CDI + 2,40%	-	-	125	125	-	-	250
Debêntures - 13ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/10/2023	CDI + 2,40%	-	-	-	500	-	-	500
Debêntures - 14ª Emissão - 1ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	51	-	-	51
Debêntures - 14ª Emissão - 2ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	116	-	-	116
Debêntures - 14ª Emissão - 3ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	-	41	41	83
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	20/12/2023	CDI + 2,38%	100	100	-	-	-	-	200
Debêntures - 17ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/02/2024	CDI + 2,40%	-	-	-	113	113	-	225
Debêntures - 18ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	18/06/2024	CDI + 2,70%	-	-	-	450	450	-	900
Debêntures - 19ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	17/12/2024	CDI + 2,50%	-	-	-	300	300	-	600
Debêntures - 20ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	13/06/2025	CDI + 2,30%	-	-	-	450	-	-	450
CCB	Unidas Locações	-	CDI + 2,27%	-	-	720	631	125	-	1.476
CCB	Unidas Locações	-	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	18	-	18
CCB	Unidas Locações	-	Pré - 8,50%	-	-	23	23	23	114	182
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locações	-	CDI + 2,12%	74	151	183	358	315	140	1.220
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locadora	-	CDI + 1,95%	-	363	737	-	-	-	1.100
Nota Comercial	Unidas Locações	28/03/2025	CDI + 2,25%	-	-	-	200	-	-	200
Nota Comercial	Unidas Locações	20/05/2025	CDI + 2,10%	-	-	-	350	-	-	350
Nota Comercial	Unidas Locadora	30/06/2023	CDI + 2,20%	-	-	-	-	300	-	300
Nota Comercial	Unidas Locadora	28/06/2024	CDI + 2,00%	-	-	270	-	-	-	270
Total				174	1.689	3.012	3.863	2.129	1.359	12.225

Nota 1: A composição do cronograma da dívida considera apenas as amortizações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros líquidos, desconsiderando os juros incorridos.



APÊNDICE VII. EFEITOS NÃO-RECORRENTES

Efeitos Não-Recorrentes (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Créditos fiscais extemporâneos em Aluguel de Carros	-	(19,8)	-	-	-
Custos extraordinários de fechamento de lojas	1,6	-	-	-	-
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no EBITDA	1,6	(19,8)	-	-	-
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no EBIT	1,6	(19,8)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre efeitos não-recorrentes	(0,5)	-	-	-	-
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no Lucro Líquido	1,1	(19,8)	-	-	-

APÊNDICE VIII. CONCILIAÇÃO DA ALAVANCAGEM

Alavancagem (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Dívida Líquida	8.110	8.325	8.472	8.675	8.678
Saldo Cartão de Crédito	(246)	(249)	(235)	(233)	(258)
Dívida Líquida Ajustada	7.864	8.077	8.237	8.442	8.420
EBITDA UDM	2.236	2.395	2.462	2.553	2.640
IFRS UDM	(89)	(95)	(102)	(104)	(106)
Impairment UDM	25	-	-	-	-
EBITDA UDM Ajustado	2.172	2.300	2.360	2.449	2.534
Dívida Líquida / EBITDA	3,62	3,51	3,49	3,45	3,32



Obrigado!



ri.unidas.com.br



ri.unidas@unidas.com.br